



9º Encontro de Trio Gestor

05 de dezembro de 2019

“Não somos pescadores domingueiros, esperando o peixe. Somos agricultores, esperando a colheita, porque a queremos muito, porque conhecemos as sementes, a terra, os ventos e a chuva, porque avaliamos as circunstâncias e porque trabalhamos seriamente”.



Danilo Gandin, quando escrevi o prefácio das primeiras edições do livro “Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico” – Autor: Celso dos S. Vasconcellos – Editora Libertad – SP.

Colheita de flores II (2010)

Regina J Schwingel

Disponível em:

<https://www.artmajeur.com/pt/reginajschwingel/artworks/4543567/colheita-de-flores-ii>

Contextualização

No encontro passado refletimos sobre a Avaliação Educacional e sua relação com a (re)construção do PPP a partir do levantamento de concepções e práticas avaliativas, estudos de casos subsidiados por referenciais teóricos que versam sobre Avaliação da Aprendizagem e Avaliação Institucional.

Para este encontro retomaremos as questões avaliativas, o diagnóstico e o Marco Referencial (Filosófico, Situacional e Operacional) com foco na elaboração de Planos de Ação.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre como se dá o processo de (re) construção democrática do PPP;
- Refletir sobre o processo de elaboração de Planos de Ação considerando o Marco Referencial e o Diagnóstico para efetivação do PPP.

Conteúdos:

- Projeto Político-Pedagógico;
- Avaliação Educacional;
- Programação/ Plano de Ação.



- Vídeo Palavra de Educador - Projeto Político Pedagógico.

Danilo Gandin

<https://www.youtube.com/watch?v=oRgyHt6Im9s>

A programação, dentro de um plano, é uma proposta de ação para diminuir a distância entre a realidade da instituição que planeja e o que estabelece o Marco Operativo. Dito de outra forma, é a proposta de ação para sanar (satisfazer) as necessidades apresentadas pelo Diagnóstico.

Necessidade e Possibilidade

Pode se concretizar através de quatro formas diferentes de organização da prática:

Ações Concretas



Ação que tem caráter de terminalidade, bem determinada que se esgota ao ser executada

Linhas de Ação



Orientações Gerais, princípios, políticas, indica um modo de ser ou de agir

Atividades Permanentes



Rotinas, atividades periódicas

Determinações



Normas, regras, ação marcada por um caráter de obrigatoriedade estabelecidas pelo grupo

- Que Ações Concretas e com que finalidades devem ser realizadas no próximo (ou no presente) ano, para atender as necessidades expressas no Diagnóstico?
- Que Linhas de Ação devem orientar nossos trabalhos no próximo ano, para atender as necessidades expressas no Diagnóstico?
- Que Atividades Permanentes devem existir na instituição, para atender as necessidades expressas no Diagnóstico?
- Que Determinações/Normas precisam ser adotadas para propiciar o avanço da transformação da nossa prática, de acordo com as necessidades captadas no Diagnóstico?



Fruto da tensão realidade-desejo

Processo	Produto
Elaboração	Documento do Projeto Político-Pedagógico: <ul style="list-style-type: none"> • Marco Referencial • Diagnóstico • Programação
↕	↕
Realização Interativa	<ul style="list-style-type: none"> • Ação
↕	↕
Avaliação de Conjunto	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de Mudança para o Projeto

Quadro: Visão de Conjunto do Processo de Planejamento (VASCONCELLOS, 2013)

Atividade em grupo

Estudo de caso

- Em grupo, considerando a leitura prévia do material encaminhado por e-mail às escolas, realizar o estudo do caso.

CASO A

Considerando o Plano de Ação elaborado para o indicador Ambientes Espaços e Mobiliários e considerando a necessidade “Organização dos ambientes com oferta de materiais diversos que favoreçam o trabalho com as múltiplas linguagens e não apenas de materiais plásticos”:

1. As ações descritas no Plano de Ação são coerentes com o Marco Referencial e o Diagnóstico apresentado?
2. Descreva os pontos fortes e as fragilidades, fazendo sugestões se pertinentes.

Atividade em grupo

Estudo de caso

- Em grupo, considerando a leitura prévia do material encaminhado por e-mail às escolas, realizar o estudo do caso.

CASO B

Considerando o Plano de Ação elaborado para o indicador Ambientes Espaços e Mobiliários e considerando a necessidade “Espaços especialmente planejados para a recepção e acolhimento dos familiares”:

1. As ações descritas no Plano de Ação são coerentes com o Marco Referencial e o Diagnóstico apresentado?
2. Descreva os pontos fortes e as fragilidades, fazendo sugestões se pertinentes.

Socialização dos estudos.



CoolClips.com

Sistematização



LOCALIZAR BEM A **NECESSIDADE**

DEFINIÇÃO CRÍTICA E COLETIVA

EXIGE ESFORÇO PESSOAL E
COLETIVO

TEM DE SER POSSÍVEL

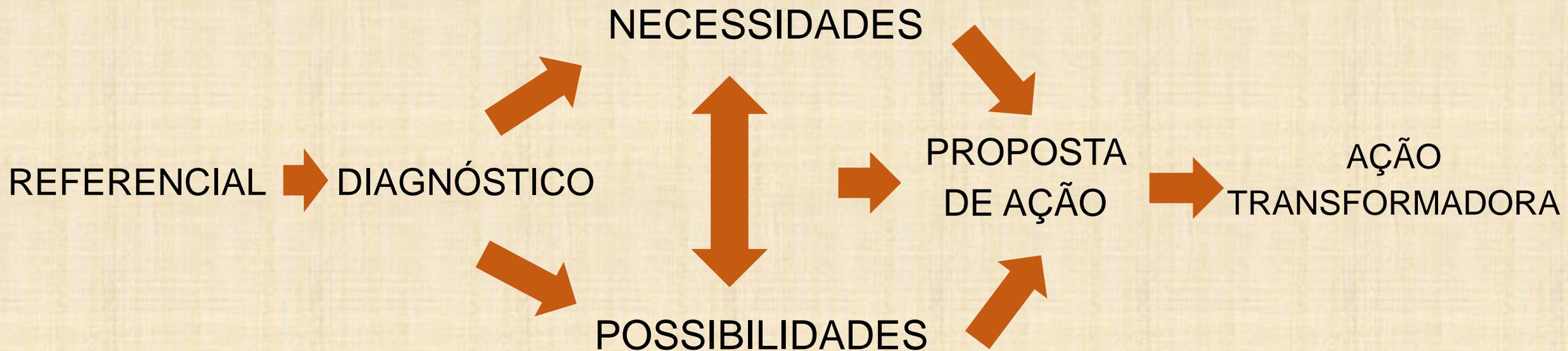
CUIDAR DA EXPLICITAÇÃO /
CLAREZA

ALÉM DAS RESISTÊNCIAS , TRAZ FORÇAS DE APOIO

POSSIBILIDADES

NEGOCIAÇÃO

O QUE TRANSFORMA A REALIDADE É A AÇÃO.



Esquema: Referencial como exigência para chegar ao diagnóstico

Indicador				
Meta	Ação	Sujeitos	Quando	Avaliação

Indicador							
Necessidades	Linha de Ações	Ações concretas	Determinações	Responsáveis / Redes de Apoio	Atividades Permanentes	Prazo	Frequência

Indicador					
Dimensão	Indicador	Problemas	Ações	Responsáveis	Prazo



Para saber mais:

Gandin, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa.**
Edições Loyola: São Paulo, 1983.

Proposições de ações nas escolas:

→ Retomada da Avaliação Institucional, Diagnóstico e Marco Referencial para elaboração dos Planos de Ação. Previsão de entrega: março de 2020.

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Contribuições para a política nacional: a avaliação em educação infantil a partir da avaliação e contexto.** Curitiba: Imprensa/UFPR. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2015.

BONDIOLI, Anna. **O projeto pedagógico da creche e sua avaliação: a qualidade negociada.** Campinas-SP: Autores Associados, 2004 – (Coleção Educação Contemporânea).

FREITAS, L.C. **Avaliação Educacional: caminhando pela contramão.** 6 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

SÃO PAULO. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana.** Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. São Paulo: SME/DOT, 2016.

VASCONCELLOS, C. **Planejamento: Projeto de Ensino e Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. Elementos metodológicos para elaboração e realização.** São Paulo: Libertad, 2014.

VASCONCELLOS, C. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da Sala de Aula.** São Paulo: Libertad, 2013.